



ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DOS VEREADORES DE PARAUAPEBAS
GABINETE DO VEREADOR HORÁCIO MARTINS

PROJETO DE LEI Nº 099/2019

“DISPÕE SOBRE BENEFÍCIOS AOS DOARES DE SANGUE, ÓRGÃOS DE MEDULA ÓSSEA EM PARAUAPEBAS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”

Art. 1º - Benefícios aos doadores de sangue, órgãos e de medula óssea no Município de Parauapebas fica assegurado na forma definida nesta Lei.

Art. 2º - Fica a Secretaria Municipal de Saúde de Parauapebas obrigados a fornecer aos doadores uma carteira com a denominação “Doador de Sangue, Órgãos e Medula Óssea”.

I - Carteira de doador de sangue, de órgãos e de medula óssea deverá conter a fotografia do doador e espaço destinado ao registro das doações;

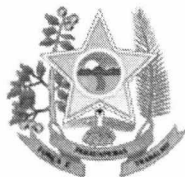
II - A carteira de doador terá validade de 365 (Trezentos e Sessenta e Cinco) dias contados da última doação.

Art. 3º - Para receber os devidos benefícios de que trata a presente lei o doador apresentará a carteira de “Doador de Sangue, Órgãos e Medula Óssea” que deverá estar dentro do prazo de validade.

Art. 4º - A obrigatoriedade de disponibilizar os benefícios aos doadores de sangue, órgãos e medula óssea onde o fluxo de clientes exija a formação de filas, abrange:

I – Atendimento preferencial em bancos, casas lotéricas, supermercados, ou hipermercados, bem como os demais estabelecimentos comerciais;

II - Todos os setores de atendimentos administrativos em órgãos públicos municipais;



ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DOS VEREADORES DE PARAUAPEBAS
GABINETE DO VEREADOR HORÁCIO MARTINS

III - Descontos em casas e eventos culturais e comerciais desde que estas disponham avisos na entrada dos estabelecimentos, comunicando a adesão e percentual concedido.

Art. 5o - Todos os estabelecimentos discriminados no artigo 4o deverão, afixar sinalização em local visível, especificando a garantia de preferência e prioridade de atendimento às pessoas doadoras de sangue, órgãos e medula óssea, devendo dela constar o número desta Lei.

Art. 6o - A inobservância do disposto nesta Lei pelos estabelecimentos comerciais implicará:

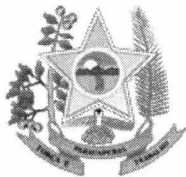
I – Advertência;

II - Na reincidência, multa de 2000 UFM (Duas Mil Unidades Fiscais do Município);

III - Verificada nova ocorrência da irregularidade, suspensão do Alvará de funcionamento.

Art. 7o - Esta Lei entra vigor na data de sua publicação.

Darci José Lermen
Prefeito Municipal



**ESTADO DO PARA
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DOS VEREADORES DE PARAUAPEBAS
GABINETE DO VEREADOR HORÁCIO MARTINS**

JUSTIFICATIVA

O Vereador proponente encaminha este projeto de lei tendo em vista, que versa sobre os benefícios aos doadores de sangue, órgãos e de medula óssea. Todos sabem que doar sangue é um procedimento simples, rápido, sigiloso e seguro. Ainda assim, é importante o estímulo à doação de sangue, por meio de incentivo, pois uma atitude simples pode salvar muitas vidas.

Considerando que doar sangue é um gesto simples e que tem o poder de salvar vidas, apresentamos a presente proposta legislativa em forma de projeto de lei, para incentivar a doação de sangue em nosso Município, e minimizar a carência que a população enfrenta nesta questão. A falta de sangue nos serviços de saúde no Brasil constitui-se em um sério problema da nossa saúde pública.

Muitas cirurgias eletivas deixam de ser realizadas, principalmente nos hospitais públicos, por falta de estoques de sangue. Doar sangue é uma atitude que deve partir de qualquer cidadão que tenha consciência da importância de ajudar o próximo.

Pacientes submetidos a transplante de órgãos, em terapia para o câncer ou portadores de muitas outras doenças dependem de transfusão de sangue para seu tratamento.

O sangue também é essencial para a sobrevivência de recém-nascidos prematuros e de pessoas que sofreram grandes acidentes. É sabido que no Brasil faltam doadores.

Segundo dados da Coordenação Geral de Sangue e Hemoderivados do Ministério da Saúde, entre todos os brasileiros que doaram sangue nos últimos cinco anos, a média ficou em 1,8% da população, chegando a 3,5 milhões de bolsas por ano.

É uma quantia considerável, que cobre grande parte da demanda, mas é inferior aos padrões recomendados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) que, no caso do Brasil, seria de 5,7 milhões de bolsas. Em países como Canadá e Inglaterra, já se conseguiu atingir mais de 5% da população.

Portanto, conclui-se que incentivar novas doações é uma ação necessária na conjuntura em que vivemos. É preciso adotar medidas inovadoras para promover uma mudança de comportamento da população em relação à doação voluntária de sangue.



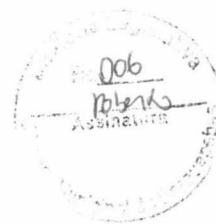
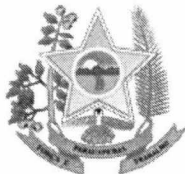
**ESTADO DO PARA
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DOS VEREADORES DE PARAUPEBAS
GABINETE DO VEREADOR HORÁCIO MARTINS**

Neste sentido, propomos o projeto de lei de incentivo à doação de sangue no Município Parauapebas, que estabelece o direito de benefícios aos doadores de sangue, portadores da carteira de doador, nas instituições bancárias, casas lotéricas, supermercados, hipermercados, demais estabelecimentos comerciais; e todos os setores de atendimentos administrativos em Órgãos Públicos Municipais. Muitos países já adotam incentivos, e aqui no Brasil, vários municípios instituíram benefícios iguais através de Leis, como o Município de Campinas (SP), Cuiabá (MT) e Florianópolis (SC) entre outros.

Este projeto de lei tem por finalidade de incentivar a doação voluntária de sangue de forma a aumentar o número de doadores e assim superar a carência deste insumo fundamental nos serviços de saúde. cremos, entretanto, que a proposição que colocamos neste projeto de lei não se configura em um ato de “furar a fila”, ou até mesmo como um prêmio, mas representa uma forma de estimular os munícipes a praticarem a doação voluntária e altruísta. Instituir uma lei que incentive a doação em nosso Município, contribuirá para que a importância do ato de doar sangue seja incorporada como um valor social e um compromisso com a coletividade.

Além de incentivar a doação de sangue o presente projeto de lei prevê atendimento preferencial às pessoas doadoras de órgãos e de pessoas inscritas no Registro brasileiro de doadores de Medula óssea (REDOME). Com tal providência, pretende também incentivar a doação de órgãos e medula óssea, atitude que pode salvar vidas e que ainda é muito pouco realizada no Brasil. O número de doadores de órgãos no Brasil dobrou nos últimos dez anos e, com isso, também o número de cirurgias: de 7.500 transplantes realizados em 2003, para 15.141 em 2012. Os números fazem parte do balanço divulgado no mês de Setembro deste ano pelo Ministério da Saúde.

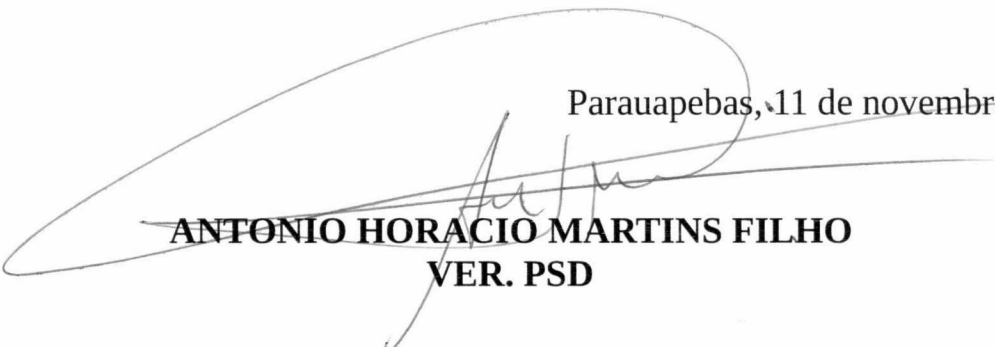
Contudo, deve-se destacar que a probabilidade de se encontrar um doador de medula óssea específico para determinado receptor pode chegar a um por um milhão, de maneira que o acréscimo no cadastro do Registro Brasileiro de Doadores de Medula Óssea pode facilitar o encontro do doador, salvando a vida do receptor.



**ESTADO DO PARA
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DOS VEREADORES DE PARAUAPEBAS
GABINETE DO VEREADOR HORÁCIO MARTINS**

Por todo exposto, submeto à apreciação aos nobres pares desta Casa a presente proposição, uma vez que preenche os critérios normativos, com a ponderação pela sua aprovação.

Parauapebas, 11 de novembro de 2019.


**ANTONIO HORACIO MARTINS FILHO
VER. PSD**